ATIC e APEB juntas pela construção verde e digital

15 de Dezembro, 2021

Na sequência do lançamento do Roteiro da Indústria Cimenteira Nacional para a Neutralidade Carbónica em 2050, a ATIC (Associação Técnica da Indústria de Cimento) e a APEB (Associação Portuguesa das Empresas de Betão Pronto) assinam agora um Protocolo de Colaboração com o objetivo de fomentar a economia circular rumo a um ecossistema da construção verde e digital.

Para estas associações, o cimento e o betão dão um valioso contributo para a implementação do Novo Bauhaus Europeu e para a concretização da Vaga de Renovação de edifícios, rumo às cidades inteligentes do futuro. Além disso, contribuem para o sucesso da Proposta da Comissão Europeia de revisão da Diretiva relativa ao Desempenho Energético dos Edifícios adotada esta terça-feira.

Segundo um comunicado, a proposta define como a Europa pode alcançar um parque imobiliário com emissões zero e totalmente descarbonizado até 2050; inclui uma definição de edifícios com emissão zero e o uso de novas métricas de desempenho, incluindo a energia final consumida e as emissões de carbono ao longo do ciclo de vida; visa a modernização do parque imobiliário, a digitalização dos sistemas de energia para edifícios e a implantação de infraestrutura para mobilidade sustentável; e introduz, em coerência com a Vaga de Renovação, padrões mínimos de desempenho energético em toda a UE e permite aos Estados-Membros definir as suas próprias exigências adicionais.

“O cimento é o elemento-chave do betão, que é o produto mais consumido pelo ser humano, a seguir à água”, afirma as associações, acrescentando que “é fundamental para a construção sustentável, contribui para edifícios inovadores e energeticamente eficientes, potencia a absorção de CO2 por edifícios e infraestruturas, minimiza os efeitos ambientais e os congestionamentos na área dos transportes, é utilizado em projetos de grande escala para captar energia de fontes renováveis e permite a construção de infraestruturas resistentes e duradouras com capacidade de adaptação às alterações climáticas”.

O Protocolo agora assinado entre a ATIC e a APEB visa incrementar este desempenho, identificando como temas prioritários conjuntos a inércia térmica, a resistência ao fogo, a durabilidade, a reciclabilidade e a construção sustentável, e contribuindo para um ambiente construído mais ecológico.